

O SABER VETERINÁRIO SOBRE ALIMENTAÇÃO NATURAL CASEIRA PARA CÃES E GATOS

MOURA, M.M.A.¹; BARRETO, S.M.²; VIEIRA, E.M.³; LOPES, V. S.⁴; NETO, O.S.P.⁵
; SIQUEIRA, J.S.;

¹ Doutora em Produção Vegetal – Universidade Estadual de Montes Claros; ² Mestre em Ciências Agrárias área de concentração em Agroecologia – Centro Universitário FUNORTE; ³ Graduada em Medicina Veterinária pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas - Campus JK ; ⁴ Graduada em Medicina Veterinária pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas- Campus JK ; ⁵ Docente do curso superior em Medicina Veterinária-Faculdades Unidas do Norte de Minas - Campus JK ; ⁶ Docente do curso superior em Medicina Veterinária-Faculdades Unidas do Norte de Minas - Campus JK

Introdução

Garantir a saúde e o bem-estar a longo prazo dos animais de estimação tem se tornado uma prioridade cada vez maior entre os tutores, que reconhecem a importância da nutrição nesse contexto (Valente et al., 2022). Uma alimentação equilibrada exerce papel essencial na condição física dos pets, contribuindo de maneira eficaz para sua manutenção (Jardim et al., 2019). Algumas indústrias de alimentos para animais, diante dessa demanda, passaram a desenvolver produtos naturais, tanto industrializados quanto caseiros, incluindo rações e petiscos com ingredientes naturais enriquecidos com nutracêuticos, vitaminas e minerais, contribuindo para a melhoria nutricional da dieta (Buff, 2014; Steiff; Bauer, 2001).

Segundo a AAFCO, a alimentação natural para animais utiliza ingredientes exclusivamente de origem vegetal, animal ou mineral, desde que não tenham passado por processamento químico nem contenham aditivos sintéticos. Processos como aquecimento, extração e fermentação são permitidos, desde que sigam boas práticas de fabricação, preservando a integridade dos ingredientes. Essa alimentação busca manter os componentes em seu estado mais natural, excluindo substâncias artificiais. Entre as principais categorias estão Prey Model, BARF, alimentação orgânica, terapêutica, grain free e alimentos cozidos, cada uma com características e finalidades específicas (França, 2020).

O presente projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento básico de médicos veterinários que trabalhassem com cães e gatos no norte de Minas Gerais, sobre a alimentação natural de cães e gatos, verificando o grau de familiaridade com seus princípios e aplicações práticas.

Material e Métodos

O estudo foi submetido e aprovado pela Plataforma Brasil e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), seguindo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (parecer 5.877.146). Antes da pesquisa definitiva, foi aplicado um questionário piloto online via Google Forms para ajustes na abordagem. A pesquisa principal ocorreu entre 28 de abril e 13 de maio de 2023, com 55 participantes. O questionário continha 20 perguntas, incluindo formação e local de atendimento, percepção sobre atendimentos a cães e gatos com alimentação natural, além do conhecimento e recomendação sobre dietas naturais. A coleta foi feita online, divulgada por e-mail, WhatsApp e Instagram, com compartilhamento entre profissionais. Os dados foram organizados em planilhas, analisados e apresentados em gráficos para análise descritiva.

Resultados e Discussão

A aplicação de formulários direcionados a veterinários que atendem cães e gatos é uma ferramenta essencial para coletar dados confiáveis sobre o manejo de pequenos animais de companhia. A pesquisa exigia que os participantes fossem veterinários atuantes no norte de Minas Gerais. A maioria (65,5%) atende em Montes Claros-MG, e os demais estão distribuídos por cidades como Diamantina, Janaúba, Porteirinha, Bocaiuva, Taiobeiras, Capitão Enéas e Japonvar. Quanto à formação, 12 possuem especialização em Clínica e Cirurgia de pequenos animais; outros têm formações diversas, como Diagnóstico por Imagem, Anestesiologia, Dermatologia, Oftalmologia e Cardiologia. Nove participantes não possuem especialização, e há ainda profissionais com Mestrado e PhD, demonstrando diversidade na qualificação dos respondentes.

Segundo o NRC (2006), a ampla variedade de alimentos disponíveis para cães e gatos depende principalmente das preferências dos tutores (Aptekmann et al., 2013). Na pesquisa, 76,4% dos veterinários relataram que seus pacientes consomem ração industrial completa, 21,8% alimentos coadjuvantes e apenas 1,8% alimentação natural caseira -**Figura 1**. Embora esse tipo de dieta tenha ganhado destaque por promover saúde e bem-estar, 54,5% dos veterinários afirmaram conhecer o tema, 41,8% conhecem pouco e 3,6% não conhecem -**Figura 2**. Sobre a facilidade em abordar o assunto com tutores, 54,5% disseram ter facilidade, enquanto 45,5% relataram dificuldade — resultado que reflete o grau de familiaridade com o tema- **Figura 3**.

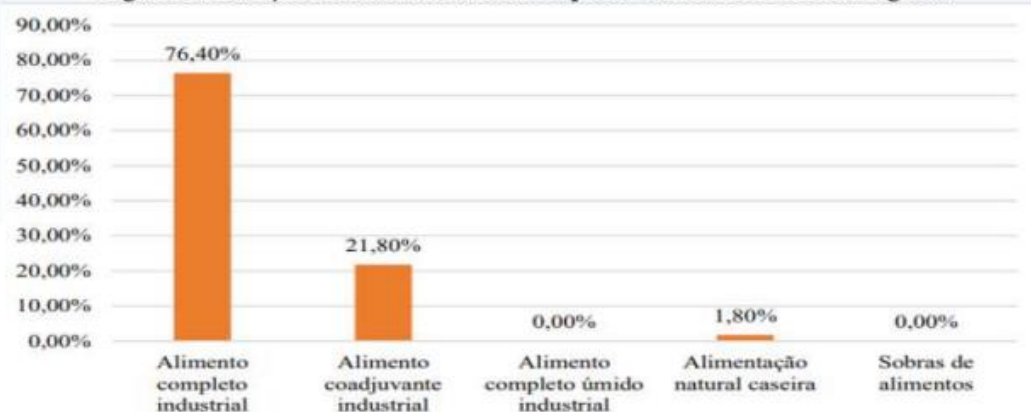
Considerações finais

As informações apresentadas demonstram que, embora a alimentação natural esteja ganhando espaço e reconhecimento por seus benefícios à saúde dos pets, ainda há limitações no conhecimento e na segurança dos médicos veterinários em abordá-la. A maioria dos profissionais entrevistados utiliza dietas industrializadas em seus atendimentos, e muitos relataram conhecer pouco ou ter dificuldade em orientar sobre a alimentação natural. Isso evidencia a necessidade de maior capacitação e atualização dos profissionais sobre o tema, visando um atendimento mais completo e consciente às demandas nutricionais dos animais de companhia.

Referências

- APTEKMANN, K. P. et al. Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no estado do Espírito Santo-Brasil. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 381 65, p. 455-459, 2013.
- BUFF, P. R. et al. Natural pet food: A review of natural diets and their impact on canine and feline physiology. Journal of animal science, v. 92, n. 9, p. 3781-3791, 2014.
- FRANÇA, Janine. Mitos e realidades: Alimentação natural versus comercial para cães e gatos. Revista Científica de Produção Animal, v.22,n.1,p17-27, 2020.
- JARDIM, A. M.; CAMARGO, E.; ROSSI, H.; PEREIRA, L. I.; TRETTENE, L.;MACHADO, P. P.; NANDI, R. S.; GARBELINI, V. H.; FABRETTI, A. K.; REGO, F. C. A. Nutrição de pequenos animais: Alternativas na alimentação de cães e gatos. Londrina: Editora Científica, 2019.
- VALENTE, C.; KRAUSE, L. G.; OLIVEIRA, H. T. Alimentação natural em cães da raça dobermann: estudo bioquímico sérico. 2022.

Figura 1. Nutrição dos animais atendidos pelos veterinários de forma geral.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 2. Conhecimento sobre alimentação natural caseira.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 3. Facilidade em falar sobre o assunto



Fonte: Dados da pesquisa.